

## **RESUMO**

**Introdução:** Numa sociedade altamente tecnológica, as novas técnicas de Procriação Medicamente Assistida (PMA) ganham cada vez mais entusiastas. Vive-se numa sociedade de consumo e de tendências onde a Bioética tem um papel fulcral, principalmente dentro de um contexto que afecta directamente a Humanidade. O casal, a família e a fecundidade tornam-se num trinómio bastante polémico desta nova sociedade tendencial. Através da análise demográfica portuguesa consegue-se concluir que os casais têm filhos cada vez mais tarde e, portanto, são afectados por problemas de infertilidade, recorrendo, por isso, às técnicas de PMA. Dentro do contexto das técnicas de PMA e de todo o universo que as engloba, insere-se o aconselhamento genético.

**Objectivos:** O objectivo deste estudo é identificar o papel do aconselhamento genético em Procriação Medicamente Assistida.

**Materiais e métodos:** Este é um estudo exploratório/descritivo que tem por base uma abordagem essencialmente quantitativa (tendo em conta a objectividade dos dados), mas também uma abordagem qualitativa. O impacto do aconselhamento genético em casais envolvidos em programas de PMA foi estudado através de inquéritos realizados nos centros de PMA de Portugal (continente e ilhas) e uma pequena amostra em Espanha (Galiza).

**Resultados:** As técnicas de PMA começaram a ter mais sentido nesta sociedade pela possibilidade hoje existente de reproduzir em diferentes fases da vida dos casais. Conjugado com o diagnóstico pré-implantação e com o diagnóstico pré-natal tentou-se saber se o aconselhamento genético era ou não uma condição relevante e primordial em todo o processo reprodutivo.

**Conclusões:** As conclusões deste estudo sugerem que, apesar de hoje considerado como fundamental, o aconselhamento genético é raramente usado no decurso de técnicas de PMA. Pelo que se torna num imperativo ético de qualquer sistema de saúde justo e equitativo fornecer aconselhamento genético apropriado a todos os casais que dele necessitem.